



IMPACTOS DA FAKE NEWS SOBRE A VACINAÇÃO DO HPV EM MENINAS DE 9 A 14 ANOS

LÍVIA FERNANDES SARDINHA; INGRID PINHEIRO DA SILVA

INTRODUÇÃO: O HPV é um vírus que infecta pele ou mucosas oral, genital e anal, tanto de homens quanto de mulheres, provocando verrugas anogenitais e câncer, a depender do tipo de vírus. No Brasil, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Para o ano de 2023, foram estimados 17.010 novos casos, o que representa um risco considerado de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos da *fake news* na saúde da população feminina do Brasil em consequência da queda da adesão à vacina do HPV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura com busca nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO e BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, entre abril e junho de 2023, com publicações entre 2017 e 2023. Foram selecionados 20 artigos, utilizando os descritores “*fake news*”, “vacinação”, “Papilomavírus Humano”, “câncer cervical” e “adesão a vacinação”. **RESULTADOS:** Embora a vacina seja de extrema importância para a redução no número de casos de câncer de colo de útero, verifica-se uma redução considerável em sua procura, mesmo estando disponível gratuitamente no SUS. Dentre os principais motivos estão o desconhecimento, os rumores, mitos e crenças. A disseminação de *fake news* está tendo impacto significativo na vacinação entre as meninas de 9 a 14 anos. Isso ocorre porque as notícias falsas criam desconfiança em relação a segurança e eficácia da vacina, além de disseminar informações incorretas sobre seus efeitos colaterais. Como resultado, alguns pais optam por não vacinar suas filhas, colocando não apenas elas em risco de desenvolverem câncer cervical no futuro, mas também comprometendo a imunidade de grupo. **CONCLUSÃO:** A adesão vacinal é de suma importância, pois previne a disseminação do vírus entre a população, aumenta a consciência sobre os riscos do comportamento sexual precoce e fornece conhecimento sobre o câncer cervical. Para que haja uma maior aceitação da vacina, é crucial que os pais, educadores e profissionais de saúde tenham acesso a informações precisas e confiáveis sobre a vacinação do HPV, a fim de combater a disseminação de *fake news* e garantir que mais meninas sejam protegidas.

Palavras-chave: Fake news, Vacinação, Papilomavírus humano, Cancer cervical, Adesao vacinal.